

Sarney culpa equívoco

E diz que relacionamento com Ulysses é bom

ANGULAR

São Paulo — O presidente José Sarney disse ontem que a "troca de farpas" entre ele e o deputado Ulysses Guimarães não passou de um mal-entendido. "Ele apenas foi mal-informado sobre o programa Conversa ao Pé do Rádio. Ontem pela manhã, ele me ligou para desfazer todo o equívoco. Eu e o dr. Ulysses não temos nenhuma divergência", completou. Questionado sobre o que ele não gostaria de ver no segundo turno da Constituinte, o Presidente respondeu: "Tudo aquilo que o povo brasileiro não quer".

O presidente Sarney desembarcou no aeroporto de Congonhas às 16h20 acompanhado de sua esposa, dona Marly, do ministro-chefe do Gabinete Militar, Bayma Dennys, e do ministro da Cultura, Celso Furtado. Ele foi recebido pelo governador Orestes Quércia, prefeito Jânio Quadros, e pelo ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e das Relações Exteriores, Abreu Sodré.

Do aeroporto, o Presidente deveria seguir para o Palácio dos Bandeirantes, residência do governador Orestes Quércia, mas, por decisão própria, alterou o roteiro da comitiva e seguiu para o bairro de Higienópolis. Lá, presente o governador, visitaram dona Silvana Civita, sua amiga particular e esposa do empresário Victor Civita, da Editora Abril. Enquanto o Presidente visitava os Civita, o prefeito Jânio Quadros multou, como de hábito, vários infratores de trânsito, no percurso do aeroporto à sua residência, no bairro do Morumbi. Entre os multados, estava um



Jânio colocou-se à frente na fila de autoridades que foram receber Sarney

automóvel Escort estacionado sobre uma calçada, e o proprietário de uma residência que tinha o passeio esburacado.

O Presidente ficou cerca de 30 minutos na residência dos Civita e seguiu para o Palácio dos Bandeirantes, de onde saiu às 20h30 para o Teatro Municipal. No teatro, o Presidente descerrou a placa de reinauguração e assistiu à orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, regida pelo maestro

Eleazar de Carvalho, que tocou peças de Porcell, Tchaikowsky e Beethoven, além do Hino Nacional. O Presidente retornou ao Palácio às 23 horas, onde jantou com dona Marly e o casal Quércia.

Hoje, a convite do governador Orestes Quércia, o presidente Sarney e dona Marly irão para a cidade de Campos do Jordão, a 230 quilômetros de São Paulo. Segundo o porta-voz da Presidência, Carlos Henri-

que, a visita a Campos do Jordão só tem um propósito: descanso. O Presidente não deverá sair pela cidade, onde está acontecendo o Festival de Inverno de Música Clássica. No máximo, segundo o porta-voz, caminhará pelos Jardins do Palácio Boa Vista, residência de inverno do governador. De lá, o Presidente segue de helicóptero para a cidade de São José dos Campos, de onde embarca às 17h20 de volta a Brasília.